



A ENFERMAGEM COMO INTEGRANTE DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NURSING AS PART OF MULTI-PROFESSIONAL RESIDENCY IN A UNIVERSITY HOSPITAL: AN EXPERIENCE REPORT

ENFERMERÍA COMO PARTE DE LA RESIDENCIA MULTIPROFESIONAL EN UN HOSPITAL UNIVERSITARIO: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Natália de Melo Manzi¹, Paula Elaine Diniz Reis², Christiane Inocência Vasques³, Carolina de Souza Custódio⁴, Giovana Paula Rezende Simino⁵, Luciana Neves da Silva Bampi⁶

RESUMO

Objetivo: descrever as vivências de uma profissional de enfermagem que integrou a primeira turma de um programa de residência multiprofissional na área de atenção oncológica do Hospital Universitário de Brasília e o processo que forneceu subsídios para a construção desta especialização, nos moldes da residência, no que concerne à enfermagem em oncologia. **Método:** relato de experiência fundamentado nas vivências experimentadas pela residente de enfermagem no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. **Resultados:** a enfermeira residente desenvolveu atividades no que concerne à tríade que contempla ações de ensino teórico-prático, extensão e pesquisa e desenvolveu habilidades necessárias para o trabalho em equipe, tendo em vista que o mencionado programa se alicerça no trabalho conjunto entre profissionais. **Conclusão:** a residência propiciou benefícios à enfermeira enquanto profissional e ao serviço no que se refere a uma atenção mais individualizada aos pacientes com câncer. **Descritores:** Treinamento em Serviço; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Especialização.

ABSTRACT

Objective: to describe the experiences of a nursing professional who joined the first group of a multi-professional residency program in the area of oncology care of the University Hospital of Brasília and the process that provided subsidies for the development of this specialization, along the lines of the residency, with regard to oncology nursing. **Method:** experience report based on the experiences of a resident nurse in the Multi-professional Health Residency Program. **Results:** the resident nurse developed activities with regard to the triad that includes actions of theoretical and practical teaching, extension and research, as well as the necessary skills for teamwork, considering that the program mentioned is based on joint work between professionals. **Conclusion:** the residency provided benefits to the nurse as a professional and to the service with regard to a more individualized care provided to cancer patients. **Descriptors:** In-Service Training; Graduate Education In Nursing; Specialization.

RESUMEN

Objetivo: describir las experiencias de una profesional de enfermería que hizo parte de la primera clase de un programa de residencia multiprofesional en el área de atención oncológica del Hospital Universitario de Brasília y el proceso que proporcionó subsidios para el desarrollo de esta especialización, de acuerdo con las líneas de la residencia con respecto a enfermería en oncología. **Método:** relato de experiencia basado en las vivencias de la residente de enfermería en el Programa de Residencia Multiprofesional en Salud. **Resultados:** la enfermera residente desarrolló actividades relacionadas con la tríada que incluye acciones de enseñanza teórico-práctica, extensión e investigación y desarrolló habilidades necesarias para trabajar en equipo, teniendo en cuenta que el mencionado programa se basa en el trabajo conjunto de profesionales. **Conclusión:** la residencia proporcionó beneficios a la enfermera como profesional y al servicio con respecto a una atención más individualizada para los pacientes con cáncer. **Descriptor:** Entrenamiento en Servicio; Educación de Postgrado en Enfermería; Especialización.

¹Enfermeira, Residente na Área de Atenção Oncológica, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde/Hospital Universitário de Brasília/HUB. Brasília (DF), Brasil. E-mail: natymanzi@hotmail.com; ²Enfermeira Oncologista, Professora Doutora, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB). Brasília (DF), Brasil. E-mail: pauladiniz@unb.br; ³Enfermeira Oncologista, Professora Doutora, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília/UnB. Brasília (DF), Brasil. E-mail: chris_vasques@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Oncologista, Chefe do Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Universitário de Brasília/CACON/HUB. Brasília (DF), Brasil. E-mail: carol_custodio@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira Oncologista, Professora Mestre em Ciências, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde da UnB. Brasília (DF), Brasil. E-mail: gsimino@yahoo.com.br; ⁶Enfermeira, Professora Mestre e Doutora em Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde da UnB. Brasília (DF), Brasil. E-mail: lbampi@unb.br

INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, a residência multiprofissional em saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu* destinada às profissões da área da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado principalmente pelo ensino em serviço, com carga horária de sessenta horas semanais e duração mínima de dois anos. De acordo com essa portaria, a enfermagem constitui-se uma das profissões que integram esse rol multiprofissional, o que permite, além do aprimoramento científico da profissão, também o intercâmbio de conhecimentos e mútua valorização interdisciplinar entre as diferentes áreas de atuação em saúde que compõem a equipe multiprofissional.¹

O investimento nas potencialidades dos programas de residências multiprofissionais em saúde no Brasil e seus financiamentos regulares têm o objetivo de propiciar não só a formação de profissionais, mas também a mudança do modelo tecnoassistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), vigente hodiernamente.² Esse tipo de residência busca a integração da equipe multiprofissional para o trabalho em saúde, evitando a fragmentação da assistência ao paciente decorrente do processo de especialização, ao mesmo tempo promove reflexões sobre a produção em saúde, pois proporciona a interlocução entre profissionais de diferentes áreas.³

A residência multiprofissional em saúde pretende modificar os paradigmas existentes em relação à formação de profissionais para o SUS e também colaborar na qualificação dos diferentes níveis de atenção à saúde oferecidos à comunidade.² Nesse contexto, o enfermeiro, enquanto membro da equipe multiprofissional, possui a oportunidade de obter rico aprendizado teórico-prático atrelado à chance de se tornar um efetivo agente de mudança dentro da instituição e na comunidade em que atua.

Profissionais de enfermagem qualificados e conscientes acerca do processo saúde/doença vigente no Brasil são agentes importantes para a elevação do nível de saúde da população. A residência possibilita essa qualificação por meio de uma formação crítica e aprofundada.⁴ A residência multiprofissional possibilita, ainda, o aprendizado do trabalho em equipe, visto que prepara os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, para a tomada de decisões conjuntas no cenário da saúde atual de forma a atender mais adequadamente às

necessidades da população.

A rápida e frequente evolução das ciências da saúde demanda do enfermeiro constante atualização e, diversas vezes, especialização, a qual deve ser adquirida após o curso de graduação.⁵ A especialização nos moldes de residência prevê que o profissional de saúde possa unir a teoria de uma área específica, cada vez mais embasada em fundamentos científicos, ao que apreende e vivencia na prática do serviço em que se encontra inserido, por meio de treinamento contínuo na assistência supervisionada ao paciente.⁶

Tal capacitação tem a pretensão de formar um profissional com visão crítica da assistência a ser prestada, de forma a tornar o atendimento ao paciente mais eficiente. Adicionalmente, esse profissional tem seus horizontes ampliados, tendo em vista o conhecimento e o reconhecimento dos principais fundamentos das diferentes profissões que integram a equipe de saúde, seus limites de atuação e respectivas competências profissionais. O treinamento em serviço ainda proporciona uma visão mais real da profissão, à medida que possibilita a vivência do cotidiano das instituições, de modo a perceber o seu funcionamento, suas falhas e potencialidades que podem ser disponibilizadas em prol da população.⁵ Somando essa vivência ao trabalho em equipe proposto pela residência multiprofissional em saúde, o enfermeiro possui a oportunidade de desenvolver habilidades que resultam na melhoria da assistência prestada ao paciente e seus familiares.

MÉTODO

Trata-se de relato de experiência referente às vivências da profissional de enfermagem que integrou a primeira turma de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário de Brasília (HUB) na área de atenção oncológica, bem como da integração ensino-serviço ocorrida entre os servidores do referido hospital e os docentes da Universidade de Brasília (UnB).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O HUB é uma instituição que oferece serviços de assistência médico-hospitalar à população do Distrito Federal e Entorno, constituindo-se em campo de prática para atividades de ensino, pesquisa e extensão da UnB. Considerando a maior complexidade de assistência, atualmente, esse hospital é um dos principais campos de treinamento em serviço para mais de mil alunos das faculdades das áreas de saúde da UnB.

Em 2010, ingressou no hospital a primeira turma do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. A área de atenção em oncologia foi composta por sete áreas profissionais: enfermagem; farmácia; fisioterapia; nutrição; odontologia; psicologia; e serviço social. Deu-se, então, início a um processo de formação multidisciplinar e interdisciplinar intenso, no qual os residentes compartilharam disciplinas e assistência, incluindo discussão de casos clínicos.⁷⁻⁸ O aprendizado buscou a intersecção de conhecimentos das diversas especialidades envolvidas para nortear uma ação clínica e terapêutica conjunta visando a cura, reabilitação e melhoria da qualidade de vida dos pacientes por eles atendidos.⁹

A seguir, estão contempladas as atividades desempenhadas pela enfermeira residente em atenção oncológica dentro da proposta da residência multiprofissional no que concerne à tríade estabelecida pelo próprio curso, que contempla ações de ensino teórico-prático, extensão e pesquisa. Apresenta-se também, em paralelo, uma breve descrição de como ocorreu o processo de instituição dessa modalidade de especialização, integrando a universidade e o serviço.

• Ensino: unindo a teoria à prática

O conteúdo teórico da Residência Multiprofissional do HUB foi dividido em dois grupos: 1) disciplinas de tronco comum, que são ministradas para todos os integrantes da equipe multiprofissional; e 2) disciplinas específicas para cada área.

As disciplinas de tronco comum foram ministradas por profissionais de diferentes áreas. Atuaram docentes da UnB e profissionais do HUB, com a participação de convidados do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação, da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, de instituições de saúde da Secretaria de Estado e Saúde do Distrito Federal, dentre outros. As disciplinas que fizeram parte do conteúdo teórico da primeira turma de Residência Multiprofissional foram: Metodologia da Pesquisa Científica; Métodos Epidemiológicos; Bioestatística; Ética, Bioética e Trabalho em Saúde; Políticas Públicas de Saúde e Modelos de Atenção a Saúde; Comunicação Profissional-Usuário; Introdução às Práticas de Saúde; Biossegurança e Infecção Hospitalar; sessões clínicas multiprofissionais, chamadas Reuniões Clínicas; e sessões para discussão de artigos científicos, denominadas Clube de Revista. A ênfase na atuação multiprofissional estava presente na maioria das disciplinas.

Essas disciplinas foram importantes na medida que abordaram temas necessários para a prática profissional e para o desenvolvimento científico, o que também auxiliou na construção do trabalho de conclusão de curso realizado ao final da especialização.

Além das disciplinas teóricas, também foram implementadas sessões clínicas semanais pelos residentes da equipe multiprofissional, juntamente com preceptores e residentes médicos da oncologia. Estas sessões tinham como principal intuito discussões interdisciplinares para estabelecer condutas de atuação junto aos pacientes com câncer internados na enfermaria de Clínica Médica do Hospital. Tal fato foi extremamente enriquecedor, pois a construção do saber era feita em âmbito coletivo, com fundamentação científica e valorização mútua. Isto contribuiu substancialmente para uma assistência integral ao paciente, além de especializada e individualizada, cujo diferencial era perceptível por todos os profissionais, pacientes e familiares da unidade. O fator motivacional fortaleceu ainda mais os laços entre os profissionais das diferentes áreas em prol dos pacientes.

Nas disciplinas específicas da enfermagem, foram abordados conteúdos de atualização para a prática clínica e cirúrgica do enfermeiro. Foram ministradas três disciplinas: Atualização em Enfermagem Clínica; Atualização em Enfermagem Cirúrgica; e Noções de Oncologia. As duas primeiras foram ministradas por professoras do Departamento de Enfermagem da UnB, enfermeiros do HUB e convidados especialistas de hospitais da Secretaria de Estado e Saúde do Distrito Federal. A última disciplina foi ministrada em conjunto por docentes do referido departamento e enfermeiros oncologistas do Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do HUB, que se constitui em unidade de referência para o tratamento de neoplasias no Distrito Federal e Entorno.

A construção e realização da última disciplina exigiram estreita comunicação e integração entre docentes da universidade e profissionais do hospital-escola, promovendo grande avanço nessa relação. Tal parceria representou o surgimento de novas possibilidades: educação permanente e melhoria da assistência no âmbito hospitalar e novas oportunidades de extensão e pesquisa para a universidade e para o HUB. Nesse contexto, a residência se mostrou essencial para o surgimento de novas ações,

experiências e projetos, visto que foi a partir dela que houve o estreitamento da relação.

O conteúdo prático foi desenvolvido sob a forma de intenso treinamento em serviço. Durante o primeiro ano, a enfermeira residente fez estágios de três meses, realizando rodízio por diversas unidades do hospital, dentre elas: Clínica Médica; Clínica Cirúrgica/Centro Cirúrgico/Centro de Materiais e Esterilização (CME); Unidade de Terapia Intensiva (UTI); e CACON. O objetivo foi adquirir aprendizado sobre diferentes áreas, prestando assistência a pacientes clínicos e cirúrgicos, de várias especialidades, diversificando, assim, a sua experiência. É relevante ainda destacar que embora os campos de estágio contemplassem várias especialidades, verifica-se que, atualmente, há pacientes com neoplasias malignas inseridos na grande maioria dessas unidades, uma vez que o tratamento ou terapêutica do câncer envolve o atendimento do paciente em diversas áreas. Dessa forma, ainda que o primeiro ano de residência visasse à obtenção de um conhecimento mais ampliado de outras especialidades, a enfermeira residente teve a oportunidade de já estabelecer contato com sua área específica de capacitação desde o primeiro campo de estágio. Assim, o primeiro ano da residência possibilitou o aprendizado relativo à assistência ao paciente com câncer na perspectiva de cuidados intensivos, cirúrgicos, clínicos e cuidados paliativos não ambulatoriais. Essa experiência intensificou ainda mais a necessidade de conhecimentos técnico-científicos no manejo do tratamento cirúrgico e quimioterápico, como também referentes às internações por complicações clínicas relacionadas à doença, reabilitação para o cuidado domiciliar e cuidados paliativos.

No segundo ano, a residente de enfermagem realizou o treinamento em serviço no CACON. Tal centro dispõe de tratamento ambulatorial com quimioterapia e radioterapia, nas modalidades de teleterapia e braquiterapia. Nessa unidade, a enfermeira residente aprofundou seus conhecimentos teórico-práticos na área de oncologia, juntamente com a equipe multiprofissional, com orientação e supervisão de enfermeiros do serviço e de professoras da UnB que atuam no local com projetos de extensão. Tanto os enfermeiros do serviço quanto as professoras da universidade que acompanharam a residente, fizeram sua especialização em oncologia no Instituto Nacional de Câncer (INCA). Tal fato proporcionou um ensino em serviço intenso e qualificado, o que facilitou e estimulou a residente a obter as habilidades

necessárias para desenvolver de forma ativa sua profissão, com espírito de liderança e de trabalho em equipe. Ao mesmo tempo, propiciou aos pacientes assistência baseada em conhecimentos científicos e éticos sólidos e reconhecendo-os, juntamente com seus familiares, como seres biopsicossociais.

• **Extensão: uma forma de compartilhar os conhecimentos adquiridos pela equipe em prol da comunidade**

A atuação da enfermeira residente em projetos de extensão foi de suma relevância para a sua formação profissional, assim como para outros membros da equipe multiprofissional. Em conjunto com outros residentes, a enfermeira foi integrante da Liga de Combate ao Câncer da UnB, no Programa de Extensão de Ação Contínua que possui membros graduados e graduandos, de diversas áreas da saúde, tais como: enfermagem; psicologia; nutrição; medicina; farmácia; serviço social; e gestão em saúde coletiva. Nesse programa, os residentes organizaram em conjunto com alunos, docentes e profissionais de saúde eventos como a I Jornada Científica da Liga de Combate ao Câncer da UnB, as Semanas de Combate ao Câncer da UnB e palestras semanais na área de oncologia, tendo a residente participado como palestrante, abordando o tema Tratamento Quimioterápico Antineoplásico. Além disso, houve a participação ativa da enfermeira residente nos Projetos de Extensão de Ação Contínua, atrelados à liga, a saber: (1) Ambulatório de Consulta de Enfermagem em Radioterapia, (2) Ambulatório de Consulta de Enfermagem em Quimioterapia, (3) Ambulatório de Cateteres Venosos Centrais de Longa Permanência, e (4) Ambulatório de Feridas Tumoriais, todos desenvolvidos no CACON, coordenados por três docentes, enfermeiras especialistas em oncologia, do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB.

A participação na XIII Jornada Científica do HUB, bem como em outros eventos científicos, tais como congressos e cursos, foi estimulada durante o período de residência. Isso permitiu o desenvolvimento de análise crítica e científica sobre a atuação de enfermagem na área oncológica de forma compartilhada e integrada às demais áreas profissionais. A enfermeira residente também foi convidada a fazer parte da Comissão Organizadora da XIV Jornada Científica do HUB e participou das deliberações referentes ao evento.

Esse estímulo proporcionou a apresentação de trabalhos realizados durante a residência

em diversos eventos científicos. Foram apresentados três trabalhos no XVII Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica e sete trabalhos em jornadas científicas, sendo que a maioria deles foi planejada e realizada em parceria com outros residentes da equipe multiprofissional, docentes da UnB e profissionais do HUB. Dentre os trabalhos apresentados, dois foram premiados em eventos, tendo um deles obtido o primeiro lugar na XIV Jornada Científica do HUB, na área de Medicina Social, e o outro foi contemplado com o segundo lugar na I Jornada Científica da Liga de Combate ao Câncer da UnB.

Essa experiência foi essencial para o desenvolvimento científico que, aliado à prática, tornou a enfermeira mais preparada para o mercado de trabalho, de forma a exercer com qualidade a assistência prestada aos pacientes e familiares.

• Pesquisa: fazendo com que a prática seja subsidiada pela ciência

Por se tratar de um hospital universitário e devido à Residência estar diretamente ligada à universidade, a pesquisa sempre esteve presente nos diversos cenários de prática. O objetivo da residência é formar profissionais que vivenciem o cotidiano hospitalar, com a assistência baseada em evidências científicas oriundas dos diversos artigos e revisões sistemáticas discutidas ao longo do estágio no CACON e nos Grupos de Pesquisa. Isto efetivamente aumentou a qualidade das intervenções e proporcionou melhor atendimento dos pacientes e familiares, resultando na formação de profissionais críticos e reflexivos.

Após o ingresso na residência, a enfermeira tornou-se membro do grupo “Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa aplicada à Prática Clínica em Oncologia”, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificado pela UnB, participando de diversos projetos de pesquisa e discussões científicas promovidas pelo grupo.

A elaboração do trabalho de conclusão de curso também estimulou a enfermeira residente a aproximar-se ainda mais da área de pesquisa. Seu trabalho consistiu em conhecer quais são as principais dúvidas e questionamentos dos pacientes submetidos à quimioterapia em relação ao seu tratamento, a fim de obter subsídios para a construção de manuais de orientações aos pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica, para serem utilizados na consulta de enfermagem do CACON - HUB.

Tais experiências acabaram por motivar a residente a participar do processo seletivo para mestrado do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UnB, sendo contemplada com o segundo lugar no referido processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência multiprofissional proporcionou o início da construção de atuação interdisciplinar no HUB. A partir dela, os profissionais de diversas áreas adquiriram conhecimento mais profundo sobre a atuação de cada integrante da equipe, reconhecendo sua importância. Além disso, os profissionais desenvolveram habilidades para o trabalho conjunto na resolução de problemas e conflitos, o que certamente gerou ganho de tempo e de qualidade resolutiva no diagnóstico, tratamento e cuidado com os pacientes. A residência propiciou ainda o início do processo de quebra de paradigma respaldado no modelo médico, no qual esse profissional é detentor de saber quase que exclusivo que prevalece na hierarquia de valor em detrimento das outras áreas profissionais em saúde.

A abordagem multiprofissional trouxe atendimento mais apropriado ao paciente do HUB. Além disso, o programa de residência proporcionou a exposição de alguns problemas estruturais e organizacionais do hospital, permitindo reflexões sobre tais dificuldades e a busca de soluções para essas demandas.

A enfermeira, residente em atenção oncológica, obteve rico e sólido aprendizado teórico-prático nestes dois anos e se tornou agente ativo de mudança dentro da instituição. A residência, portanto, revelou-se um grande diferencial na formação profissional, visto que a residente levará consigo habilidades, competências e aptidões necessárias para continuar atuando dessa forma nos seus próximos locais de trabalho, já que foi treinada em serviço com esse enfoque. Sua formação durante a residência lhe proporcionou incentivos a não deixar de aprimorar seus conhecimentos científicos, por meio da participação em cursos de atualização, estágios, eventos específicos da área e busca e leitura de artigos científicos. Ademais, será certamente um agente multiplicador de conhecimentos em oncologia nos locais nos quais vier a trabalhar após a conclusão da residência.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a

Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União, 13 nov 2009. Seção 1.

2. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília (DF): MS; 2006.

3. Peres RS, Anjos ACY, Rocha MA, Guimarães AGC, Borges, GM, Souza, KG, et al. Teamwork in the hospital context: reflections from the experience of a multiprofessional residential program in health. REE [Internet]. 2011 Jan/June [cited 2012 Feb 09];10(1):113-20. Available from: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20760>

4. Carbogim FC, Santos KB, Alves MS, Silva GA. Nursing Residency: experience of Juiz de Fora from the point of view of residents. Rev APS [Internet]. 2010 Apr/June [cited 2012 Feb 09]; 10(2):245-9. Available from: www.aps.ufjf.br/index.php/aps/article/download/616/321

5. Martins C, Kobayashi RM, Ayoub AC, Leite MMJ. Profile of the nurse and the necessities of professional competence development. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2006 Jul/Sep [cited 2012 Feb 09]; 15(3): 472-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a12.pdf>

6. Aguiar BGC, Moura VLF, Sória DAC. Course of specialization in nursing residence. Rev Bras Enferm [Internet]. 2004 Sept/Oct [cited 2012 Feb 09];57(5):555-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a08v57n5.pdf>

7. Silva IB. Uma pedagogia multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar para o ensino/aprendizagem da física. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais; 2004 [cited 2012 Jan 18]. Available from: <http://www.ufmg.br/congrext/Educa/Educa173.pdf>. 8.

8. Furtado MS, Santos PA, Silva MTN, Souza NVDO. Reflecting on interdisciplinarity in graduation through the extension projects. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2010 May/June [cited 2012 Apr 24];4(esp):1280-6. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1024/pdf_74.

9. Wakefield A, Furber C, Boggis C, Sutton A, Cooke S. Promoting interdisciplinarity through educational initiative: a qualitative evaluation. Nurse Educ Pract [Internet]. 2003 Dec [cited 2012 Apr 24];3(4):195-203. Available from: [http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953\(02\)00119-1/abstract](http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953(02)00119-1/abstract)

Submissão: 27/04/2012

Aceito: 02/04/2013

Publicado: 15/05/2013

Correspondência

Paula Elaine Diniz dos Reis.
Departamento de Enfermagem
Faculdade de Ciências da Saúde
Universidade de Brasília (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
CEP: 70000-000 – Brasília (DF), Brasil